



Para nós do Projeto Santa Quitéria, transparência é a base para todo relacionamento. A partir disso, elaboramos este material com o objetivo de trazer até você informações mais detalhadas sobre assuntos que foram abordados no Estudo de Impacto Ambiental - EIA e sintetizadas no Relatório de Impacto Ambiental - RIMA e que entendemos que são importantes que cheguem ao conhecimento de todos. Os estudos citados acima são de consulta pública e estão disponíveis em versão completa para toda a população pelo site <https://consorciosantaquiteria.com.br/eia-rima/>. Também foram disponibilizadas cópias impressas do RIMA para consulta nos órgãos ambientais federais, estaduais e municipais e em instituições de cidades como Sobral/CE, Canindé/CE, Madalena/CE, Santa Quitéria/CE, Itatira/CE e Fortaleza/CE.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO PROJETO SANTA QUITÉRIA?

O projeto produzirá fertilizantes e produtos para alimentação animal contribuindo para aumento da produção agrícola nacional e melhoria da nutrição animal, **garantindo oferta e preços mais estáveis ao produtor rural brasileiro.**

Aproveitando a presença de urânio na rocha (0,2%) será também produzido o concentrado de urânio, importante na produção de energia nuclear. Essa energia contribui para a **redução da emissão de gases de efeito estufa**, relacionados ao aquecimento global.



2



Maquiagem e infraestrutura do projeto Santa Quitéria

E PARA ECONOMIA LOCAL, O QUE VAI MELHORAR?

Para economia local serão gerados empregos. O empreendedor utilizará, sobretudo nas obras, mão de obra de Lagoa do Mato e das comunidades próximas. E vai melhorar a arrecadação dos municípios. Santa Quitéria se beneficiará da compensação pela exploração mineral, enquanto os impostos indiretos provocados pelo aquecimento da economia ficarão em Itatira, visto que Lagoa do Mato é a sede urbana mais próxima do empreendimento e fornecerá ao PSQ serviços como pousadas, oficinas, padarias, restaurantes, mercados.

QUANTOS EMPREGOS SERÃO GERADOS?

Serão mais de 2.000 empregos diretos na fase de instalação e 4.192 indiretos. Depois, durante a operação, serão 538 postos de trabalho diretos, e mais de 1.000 indiretos.

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO		FASE DE OPERAÇÃO	
6.288 empregos		1.614 empregos	
DIRETOS	INDIRETOS	DIRETOS	INDIRETOS
2.096	4.192	538	1.076

3

MELHORIAS DO PROJETO

O PSQ desde seu primeiro desenho foi alvo de melhorias para minimização dos impactos ambientais. Pode-se destacar a diminuição da área do projeto, a diminuição da área desmatada, a exclusão da barragem, a inclusão do alojamento com infraestrutura de saúde e lazer completo dentro das dependências da Fazenda Itatira, além da diminuição de consumo de água e energia.

2014	VS	2023
918 ha	ÁREA DIRETAMENTE APETADA	379,75 ha
781 ha	ÁREA DE SUPRESSÃO VEGETAL	360 ha
18 Mw/h	FONTE EXTERNA DE ENERGIA	4 Mw/h
1.036 m³/h	CONSUMO DE ÁGUA	856 m³/h
PRESENTE	BARRAGEM	AUSENTE
AUSENTE	ALOJAMENTO	PRESENTE
AUSENTE	AMBULATÓRIO MÉDICO	PRESENTE

4

OBRAS COMPLEMENTARES - ADUTORA E MELHORIAS NA CE-366

A infraestrutura necessária para o projeto resultará também na melhoria das condições de deslocamento para população em geral, na disponibilidade de água para algumas localidades e na implantação de uma rede de energia dedicada ao projeto.



Localidades de Morrinhos, Queimadas, e comunidade de Riacho das Pedras serão beneficiadas com a instalação de adutora.



Melhorias no acesso rodoviário à Fazenda Itataia, cujo projeto inclui a duplicação do trecho da CE-366 entre Macaoca e a fazenda Itataia de 46 km. O projeto inclui a implantação de acostamento e construção de alça rodoviária.



Para fornecimento de energia elétrica será instalado um novo circuito de linha de distribuição de alta Tensão, proveniente de subestação existente a ser interligada a uma subestação a ser implantada no PSQ (69 – 13,8 KV), conforme projeto da ENEL, que atestou a viabilidade do projeto.

5

O PROJETO TRAZ RISCOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, COM RELAÇÃO À CONTAMINAÇÃO PELO URÂNIO? HÁ ALGUÉM FISCALIZANDO O EMPREENDEDOR?

Assim como o IBAMA analisa a viabilidade ambiental, existe um órgão público federal responsável por regular, licenciar, autorizar, controlar e fiscalizar os aspectos radiológicos das instalações, garantindo a segurança nuclear do empreendimento. Esse órgão é a CNEN— Comissão Nacional de Energia Nuclear. Para conseguir operar o projeto precisa passar por uma série de avaliações realizadas por especialistas, que exigem diversos programas e o cumprimento de todas as medidas de proteção e segurança da população.

O AR DA REGIÃO FICARÁ CARREGADO DE PARTÍCULAS RADIOATIVAS?

Não. Os resultados obtidos na Modelagem de Impacto Radiológico Atmosférico mostraram que o aumento do nível de exposição máxima nos limites da propriedade da Fazenda Itataia é igual a 0,0794 mSv/a (milisievert por ano), que é um valor totalmente seguro para a população e permitido pelas normas nacionais e internacionais.

E O AR FICARÁ POLUÍDO POR OUTROS POLUENTES COMO O MATERIAL PARTICULADO?

O projeto também avaliou a alteração da qualidade do ar, por meio do estudo de Dispersão Atmosférica (LDA). De acordo com a modelagem atmosférica, não haverá alterações da qualidade do ar pelo empreendimento em valores superiores aos padrões permitidos pela legislação nas comunidades do entorno.

6

O PROJETO LANÇARÁ EFLUENTES NOS CORPOS HÍDRICOS, CONTAMINANDO AS ÁGUAS?

Não. O Projeto irá operar em circuito fechado, o que significa que as águas usadas no processo produtivo irão para os sistemas de tratamento e posteriormente serão reutilizadas nos processos industriais.

Os rios que existem na área do projeto serão redirecionados por canais para não passar pelas estruturas do projeto. As águas de chuva que caírem sobre as áreas industriais também não serão lançadas no meio ambiente. Elas serão coletadas e direcionadas através de canaletas para as lagoas para posterior reutilização no projeto.



100% reaproveitamento de água nas áreas produtivas

ALGUÉM FICARÁ SEM ÁGUA?

Não. A água do projeto virá do açude Edson Queiroz. Para saber se o açude possui água suficiente para abastecer a população, o projeto PSQ e todos os demais usos, foi feito um estudo. Nele verificou-se que mesmo no pior cenário histórico de redução do volume de água do Açude Edson Queiroz, o consumo do PSQ não ultrapassaria 3% do volume do reservatório no mês e, portanto, não afetaria o abastecimento de ninguém, nem a atividade econômica pesqueira realizada no local.

O projeto possui Outorga junto à COGEM, do Governo do Estado do Ceará, com validade de 10 anos. O que significa obter uma outorga? Significa que a COGEM avaliou se há água suficiente no açude para atender a demanda do projeto considerando todos os outros usos já existentes, e concluiu, após uma criteriosa análise, que há disponibilidade hídrica.

7

O TRANSPORTE DE URÂNIO ATÉ O PORTO É SEGURO ?

Sim. As operações de transporte de materiais nucleares são reguladas normativamente pelo IBAMA e pela CNEN, para garantia da segurança ambiental e nuclear, respectivamente. Além disso, a Polícia Rodoviária Federal faz todo o acompanhamento, com apoio de outros órgãos federais e estaduais. Levar o urânio até o porto exige uma série de protocolos de segurança e de proteção ambiental. A INB possui vasta experiência, adquirida ao longo de mais de 20 anos, e não há registro de acidentes rodoviários, tampouco danos à integridade da carga ou vazamentos que tenham afetado o meio ambiente ou colocado em risco a saúde das pessoas por onde o comboio de transporte passa.

O PROJETO SANTA QUITÉRIA PROVOCARÁ RUÍDOS?

Os ruídos da construção e operação na área diretamente afetada pelo projeto não deverão ser ouvidos pelos moradores das comunidades, uma vez que a mais próxima está a 3,5 km de distância. Para acompanhar o nível do ruído, será realizada, periodicamente, medição com aparelho específico, por meio do Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações.

E A COMUNIDADE, COMO SE INSERE NO PROCESSO?

A comunidade se insere a partir da participação nos fóruns, seja nos depoimentos para a construção do EIA, como também nas Audiências Públicas, expondo a opinião sobre o empreendimento, e também sugerindo ações, parcerias, de forma que o licenciamento do PSQ seja também participativo. Importante mencionar que o PSQ apresenta canais de comunicação tais como:

Siga as nossas redes sociais
projetosantaqueria



0800 402 10 30
consorciosantaqueria.com.br

8

O PROJETO SANTA QUITÉRIA CAUSARÁ EXTINÇÃO DE ESPÉCIES DA FLORA E FAUNA?

De acordo com os estudos realizados não se prevê extinção de espécies. As espécies exclusivas que foram registradas no projeto são características da Caatinga e, portanto, tem distribuição em outras áreas nesse bioma. Não foram registradas espécies que são encontradas exclusivamente na área do projeto. A intervenção proposta se dá numa fisionomia de vegetação da Caatinga bastante recorrente em toda a área de estudo.

A área de intervenção do projeto é relativamente pequena (373,35 hectares) e ocupa apenas 0,5% da própria fazenda Itatã, que possui 5.925,70 hectares e 2,7% da área de influência do projeto. Além disso, a área de Reserva Legal da fazenda Itatã (1.393,87 hectares) tem continuidade com o principal fragmento florestal da região.

E O QUE FALTA PARA O PROJETO ACONTECER?

Atualmente concluímos a fase de estudos para os órgãos competentes, especialmente BAMA e CEN. A CEN emitiu Autorização de Uso e Posse da Instalação minero-industrial, aprovou o PPRO - Programa de Proteção Radiológica Operacional e emitiu a Autorização de Local da Unidade Nuclear, enquanto o BAMA está avaliando o contexto ambiental do projeto.



9

QUAIS AS CONCLUSÕES DOS ESTUDOS AMBIENTAIS A RESPEITO DOS IMPACTOS SOCIAIS CAUSADOS PELO PSQ?

Os estudos concluíram que os impactos sociais serão percebidos com maior clareza pelas comunidades vizinhas ao empreendimento (PA Morrinhos, Queimadas, Cantina, Riacho das Pedras entre outros pequenos núcleos) e Lagoa do Mato.

Entendeu-se que não há manifestação de impactos para as comunidades vizinhas ao reservatório Edson Queiroz, visto que as obras e o funcionamento do PSQ não representarão alterações nos cursos d'água que abastecem o aquífero. Também concluiu-se que aldeias indígenas localizadas a nos municípios de Monsenhor Tabosa e Canindé, não sofrerão impactos ambientais devido à grande distância em relação ao projeto (pelo menos 25 km), e à presença de serres que são barreiras naturais que dificultam a dispersão de material particulado, ruídos e das próprias pessoas. Em termos de recursos naturais o projeto interferirá em 6,5% da vegetação nativa da fazenda Itatã. Considerando o município de Santa Quitéria, que tem mais de 80% do seu território ocupado por áreas naturais, a intervenção do projeto não afeta nem 1% daqueles recursos disponíveis, o que não compromete a oferta de recursos no território.



Visualização aérea do do Projeto Santa Quitéria

10



11

IMPACTOS SOCIAIS DURANTE AS OBRAS PARA CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO

As obras para implantação do PSQ durarão 34 meses e demandarão muitos trabalhadores (2.006 nos meses de maior necessidade), por isso a estrada principal (CE 366) será mais movimentada. Desse modo, as comunidades e moradias vizinhas a essa rodovia, durante esse período, poderão perceber maior recorrência de ruídos, poeiras e movimentação de pessoas. A busca por serviços públicos, como saúde e educação poderá aumentar nas sedes municipais, demandando o devido planejamento para que o aumento da demanda seja absorvido de maneira organizada. Ações de mitigação já foram previstas no estudo de impacto ambiental e serão rapidamente implantadas na área de influência do projeto. Além disso, reforça-se que a economia será impactada positivamente, uma vez que esses trabalhadores serão consumidores dos produtos e serviços ofertados pelo comércio da região, bem como as empresas que atuarem nesta fase pagarão mais tributos aos municípios viabilizando investimentos em infraestrutura por parte destes.

IMPACTOS SOCIAIS DURANTE A OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O projeto irá operar por 20 anos, do termo que no momento que o PSQ começar a operar, os incômodos das obras cessarão e serão substituídos pelos incômodos da lavra e beneficiamento. Nessa fase, a paisagem sofrerá alterações devido à implantação da indústria, sendo estas mais perceptíveis por transeuntes da CE-366. O número de trabalhadores fixos será consideravelmente menor (cerca de 500), atenuando a demanda por serviços. Provavelmente serão, em sua maioria, residentes nas cidades próximas ao projeto, minimizando fortemente a possibilidade de conflitos com moradores locais. Por fim, é nessa etapa que o município de Santa Quitéria receberá os royalties da mineração que poderão se constituir em benefícios para as comunidades.

12

O PAPEL DO EMPREENDEDOR E A IMPLANTAÇÃO PLANO DE AÇÃO PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS

O empreendedor tem o papel de garantir que ao longo da fase de implantação do empreendimento ocorra ações ambientais que minimizem impactos negativos e potencializem os positivos.

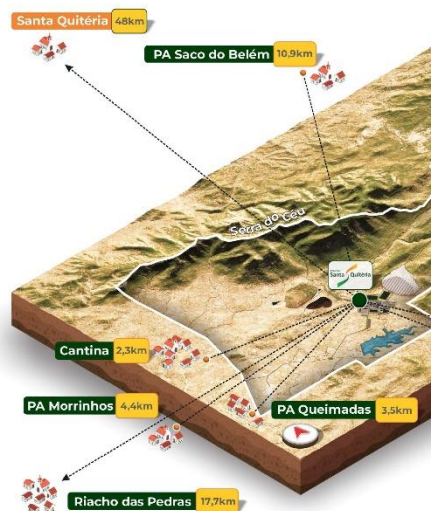
Neste sentido serão desenvolvidas as seguintes ações:

- ▶ Plano de Comunicação e Relacionamento Social - que irá mediar a comunicação entre Consórcio Santa Quitéria e Comunidade;
- ▶ Programa de Monitoramento de Estruturas e Serviços Essenciais - irá acompanhar a demanda sobre os equipamentos públicos e infraestrutura, sobretudo de Lagoa do Mato;
- ▶ Plano de Articulação Interinstitucional - Plano de apoio ao poder público no planejamento de políticas em pautas que sejam correlatas à dinâmica do PSQ;
- ▶ Programa de Convivência e Prevenção de Conflitos - visa fortalecer o associativismo das comunidades e estabelecer fórum para que estas se manifestem, relatem conflitos, e possam atuar em conciliações;
- ▶ Programa de Gestão de Tráfego - visa mediar durante a implantação o tráfego na CE-306, especialmente nas proximidades da portaria do empreendimento;
- ▶ Programa de Educação Ambiental - a partir de processo educativo, visa desenvolver com trabalhadores e moradores da comunidade uma consciência ambiental;
- ▶ Programa de Gestão de Mão de Obra, e Gestão Social das Contratadas - Nesses programas concentram-se ações de capacitação de mão de obra, priorização, bem como código de conduta para trabalhadores e terceiros alojados. Ressalta-se que no alojamento haverá toda uma infraestrutura de atendimento de saúde e lazer para minimizar a utilização de equipamentos públicos por parte dos funcionários da obra.

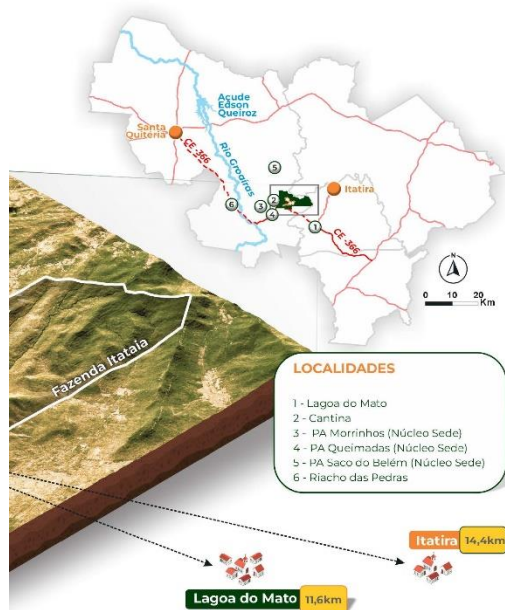
Além dessas ações ressalta-se que o empreendedor, no âmbito do Plano de fechamento da Mina, proporrá ações contendo alternativas econômicas para preparar Itaitira (Sede e Lagoa do Mato) e Santa Quitéria (incluindo comunidades da A-2) para o cenário de pós fechamento.

13

PROJETO SANTA QUITÉRIA E COMUNIDADES DO ENTORNO



14



15

PROJETO
Santa Quitéria

Galvani INB

Siga as nossas redes sociais
projetosantaquiteria



0800 402 10 30
consorciosantaquiteria.com.br